

Corpo de delito¹

Edival Antonio Lessnau Perrini*

Corpo de delito

O que não cabe em palavras,
cabe no corpo. E o corpo
quando diz dá ou quando diz é
carrega um mundo além do meu.

A vida é tempo de vestígios
que tenho para decifrar
o que o corpo conhece e
diz em espasmos difusos.

A explosão é iminente.
Meu corpo é corpo de delito.

O que cabe neste corpo?
Se me incito, ele assombra.
Se me calo, ele grita.
Se me escondo, ele mostra.



EDIVAL ANTONIO LESSNAU PERRINI

Rua da Paz, 195/416
80060-160 – Curitiba – PR
tel.: 41 3264-6661
edivalperrini@gmail.com

1 Poema inédito do autor.

* Membro fundador e efetivo com função didática do Grupo Psicanalítico de Curitiba. Membro efetivo e analista didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo.

RECEBIDO 27.07.2016
ACEITO 10.09.2016